

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E QUÍMICOS DOS FRUTOS DE MANIPUÇÁ EM CINCO ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO. (1)

Eliseu Marlônio Pereira de LUCENA (2)

Regina Célia Gomes GARCIA (3)

Josivanda Palmeira GOMES (4)

O manipuçá (*Mouriri cearensis* Huber) é uma planta nativa do Ceará, onde se desenvolve em ambiente de restinga e produz um fruto muito apreciado por muitas comunidades no litoral cearense. O conhecimento das propriedades físico-químicas e químicas dos frutos nativos é de fundamental importância, para avaliar a disponibilidade de nutrientes e saber qual a melhor época para consumi-los. O presente trabalho teve como objetivo realizar a caracterização físico-química e química dos frutos de manipuçá em cinco estádios de maturação. Os frutos foram provenientes do Jardim Botânico de São Gonçalo do Amarante, município de São Gonçalo do Amarante-CE, nos estádios 1, 2, 3, 4 e 5 de maturação. No mesocarpo dos frutos, foram realizadas as seguintes análises: sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), relação SST/ATT, pH e vitamina C. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com 5 tratamentos (estádios 1, 2, 3, 4 e 5) e 3 repetições de 6 frutos. Os dados foram submetidos à análise de variância observando a significância pelo teste F e quando significativos, procedeu-se o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Verificaram-se os seguintes resultados: os SST variaram de 15,41 no estágio 1 para 16,75°Brix no estágio 5; a ATT variou de 0,46% no estágio 1 para 0,27% no estágio 5; a relação SST/ATT variou de 33,20 no estágio 1 para 60,94 no estágio 5; o pH variou de 4,26 no estágio 1 para 4,67 no estágio 5; e a vitamina C variou de 3,05 mg/100 g no estágio 1 para 2,19 mg/100 g no estágio 5. Podemos concluir que os SST, a relação SST/ATT e o pH foram crescente com o avanço da maturação, no entanto, a ATT e a vitamina C foram decrescentes com o avanço da maturação.

Palavras-chave: Mouriri cearensis Huber, frutos nativos, fisiologia pós-colheita

Créditos de Financiamento: (1) Financiamento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP

(2) Universidade Estadual do Ceará - UECE, Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Ecofisiologia Vegetal, Fortaleza, CE, Brasil. eliseu.lucena@uece.br.

(3) Centro Vocacional Tecnológico do Crato – CVTEC, Crato, CE.

(4) Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campina Grande, PB.